



Banco Central prevê crescimento de 2% para o PIB em 2026

Prévia da inflação perde força pelo 2º mês e fecha junho em 0,41%

Página 3

Arrecadação federal bate recorde de R\$ 266,8 bilhões em maio

Página 4

Poupatempo recebe 20 novas lojas da Sabesp e amplia rede de atendimento

A Sabesp amplia sua rede de atendimento presencial com a inauguração de 20 novas lojas em unidades do Poupatempo em diferentes regiões do estado de São Paulo. As primeiras unidades já entraram em operação, enquanto outras quatro lojas estão previstas para os próximos 45 dias, reforçando o compromisso da Companhia com a melhoria contínua da experiência dos clientes e a ampliação do acesso aos serviços.

A iniciativa contempla novas unidades na capital, Região Metropolitana de São Paulo, Baixada Santista, Vale do Paraíba, Litoral Norte e interior paulista, ampliando a presença da Sabesp em locais estratégicos e de fácil acesso para a população.

A abertura das novas lojas integra o plano de aprimoramento dos canais de relacionamento da Companhia, que busca oferecer mais comodidade, agilidade e eficiência aos clientes. Instaladas em unidades do Poupatempo, as novas lojas permitirão que a população tenha acesso aos serviços da Sabesp em espaços reconhecidos pela qualidade do atendimento e pela facilidade de acesso.

A iniciativa faz parte de uma estratégia mais ampla de melhoria da experiência do cliente, combinando a expansão da rede presencial com investimentos contínuos em soluções digitais. O objetivo é oferecer uma jornada cada vez mais simples, eficiente e integrada, permitindo que os clientes escolham o canal mais adequado às suas necessidades.

Além das novas lojas, a Sabesp segue fortalecendo seus canais digitais, ampliando as possibilidades de atendimento remoto para serviços que podem ser realizados sem a necessidade de deslocamento, mantendo o atendimento presencial como alternativa para situações que demandam suporte especializado.

Com a expansão da rede, a Companhia reforça seu compromisso com a excelência no atendimento, a proximidade com os clientes e a oferta de serviços cada vez mais modernos, acessíveis e alinhados às necessidades da população paulista. (Governo de SP)

DÓLAR
Comercial
Compra: 5,17
Venda: 5,17
TURISMO
Compra: 5,21
Venda: 5,39
EURO
Compra: 5,88
Venda: 5,88

Presidente assina contratos para retomar obra em fábrica de fertilizantes



Foto: Acunato/Sindset/TK

Página 3

O Banco Central (BC) elevou de 1,6% para 2% a projeção de crescimento da economia em 2026. Em seu Relatório de Política Monetária, divulgado na quinta-feira (25), a autarquia destaca a surpresa positiva no resultado do Produto Interno Bruto (PIB - soma de todos os bens e serviços finais produzidos pelo país) do primeiro trimestre e a melhora nas perspectivas para a agropecuária e a indústria extrativa.

No primeiro trimestre de 2026, a economia do país cresceu 1,1% na comparação com o último trimestre de 2025, com expansão nos três grandes setores da economia -

agropecuária, indústria e serviços. Diante do resultado, de acordo com o BC, as estimativas para os três setores foram elevadas, bem como para a demanda interna, de consumo das famílias e investimentos por parte de empresários.

"A revisão também reflete a expectativa de maior dinamismo da demanda interna e dos setores mais sensíveis ao ciclo econômico, em grande parte associada a estímulos de natureza fiscal e creditícia", diz o BC no relatório.

"Em sentido oposto, a expectativa de trajetória mais elevada para as taxas de juros tende a mitigar esse impulso", acrescentou. Página 3

Obesidade custa até R\$ 44,6 bilhões por ano aos cofres públicos do Brasil

Página 4

Governo de SP coloca Defesa Civil à disposição para ajuda humanitária na Venezuela

Página 2

Critérios para monetização com menores nas redes estão mais claras

Página 8

Esporte

Hamilton fala sobre chances de título em 2026

Por Tiago Mendonça

A Fórmula 1 está em Spielberg, na Áustria, onde disputa neste fim de semana a oitava etapa do campeonato. E dois assuntos dominam as manchetes e as conversas no paddock: o primeiro é a boa forma de Lewis Hamilton, que venceu pela primeira vez com a Ferrari a duas semanas na Espanha.

O outro papo, claro, só poderia ser sobre a Copa do Mundo. Durante as entrevistas de quinta-feira, 25, Hamilton falou sobre as duas coisas.

Ele comentou o retorno do amigo Neymar aos gramados no jogo do Brasil contra a Escócia. Após a partida, Neymar compartilhou no Instagram a mesma mensagem que Hamilton escreveu depois da vitória na Espanha. A frase diz: "Remember who you are", que em tradução literal quer



Lewis Hamilton

dizer "lembre-se de quem você é". Assim como Hamilton, Neymar passou por um longo período de desconfiança e críticas até o retorno à Seleção brasileira, 981 dias depois da grave lesão que sofreu em 2023. "Eu vi a postagem, comentei, e foi muito legal

ver ele postar aquilo. Nem sempre as pessoas usam suas plataformas para compartilhar positividade. No mundo em que vivemos hoje, precisamos disso mais do que nunca. Ver que o que eu disse chegou ao Brasil, que ele se sentiu inspirado a compartilhar

a mensagem, me deixa muito feliz", comentou Hamilton.

Ele e Neymar se conheceram justamente através de mensagens no Instagram e a amizade se fortaleceu nos últimos anos. "A gente sempre troca mensagens. Essa semana mesmo estávamos falando sobre ele e a família dele, sobre os filhos", acrescentou o piloto da Ferrari.

Hamilton chega à Áustria surpreendentemente como vice-líder do campeonato, 41 pontos atrás do ararasador Andrea Kimi Antonelli, da Mercedes (que quebrou em Barcelona depois de cinco vitórias consecutivas). Claro que este desempenho passou a despertar também perguntas sobre a briga pelo título.

Neste quesito, Hamilton mantém os pés no chão. "Não estou pensando no campeonato. Penso em um dia de cada vez. Estou orgulhoso de toda a equipe, que está subindo de nível e encontrando aquele 'extra' que precisa-

mos. Ver as atualizações que pediamos chegando e funcionando é ótimo. Manter esse trabalho é mais importante do que pensar no resultado de daqui a 15 corridas", afirma.

Historicamente, a pista de Spielberg traz bons resultados para a Ferrari. O time é, ao lado da McLaren, o maior vencedor no circuito: foram sete conquistas, a última delas em 2022. Já Hamilton ganhou duas vezes neste traçado: uma pelo GP da Áustria, em 2016, e outra pelo GP da Estíria, em 2020.

Spielberg também traz boas lembranças para Gabriel Bortoletto. Foi lá que o piloto brasileiro venceu pela primeira vez na Fórmula 2, em 2024, e onde conquistou seus primeiros pontos na Fórmula 1 pela Sauber, no ano passado. "Marcar pontos é algo que eu quero repetir neste ano", comenta Bortoletto.

1º Pan-Americano de Atletismo vale vaga para os Jogos Pan-Americanos de 2027

O Atletismo Brasil disputa o 1º Campeonato Pan-Americano de Atletismo, de sexta-feira a domingo (26 a 28/6), no Estádio Alfonso Galvis Duque, em Medellín, Colômbia. É a primeira edição do evento da Associação Pan-Americana de Atletismo (APA), agora inserido no calendário internacional. Serão seis jornadas, duas por dia, num total de 50 provas, 24 na categoria feminina, 24 na masculina e duas mistas. A Associação Pan-Americana de Atletismo anunciou a transmissão no Panam Sports Channel, seu canal no YouTube.

A APA também confirmou que o evento classificará os campeões das provas individuais para os Jogos Pan-Americanos de Lima, Peru, no próximo ano - serão realizados de 23 de julho a 8 de agosto de 2027. Medellín está duas horas atrás e o programa da tarde começa às 19 horas pelo horário de Brasília. Os destaques da velocidade são Ana Carolina Azevedo (EC Pinheiros), que tem feito uma excelente temporada, e Erik Cardoso (SESI-SP). Ana Carolina Azevedo, que terá ao seu lado o treinador Katsuhiko Nakaya, a quem tem atribuído a evolução de seus resultados, vem de um primeiro semestre primoroso. Foi campeã dos 100 metros no Campeonato Ibero-Americano de Lima, Peru (29/5), com seu recorde pessoal duas vezes e recorde da competição - na semifinal e na final.

A velocista de 28 anos foi campeã com 11.08 (0,7). Na semifinal, fez 11.11 (0,9), igualando seu então PB. Nas duas ocasiões, superou o antigo recorde do campeonato (11,13), que era de Ana Cláudia Lemos Silva desde 2014. No início do mês (5/6), venceu os 100 m no Meeting Memorial Znamensky, em Moscou, na Rússia, com a marca de 11,01, com vento de 2,1 m/s. O velocista Erik Cardoso (SESI-SP), de 26 anos, recordista brasileiro e sul-americano dos 100 m (9,93, 1,5 m/s, em 31/7/2025), que treina com o técnico Darci Ferreira, também na seleção brasileira em Medellín, busca regularidade e uma boa marca na competição. E o programa do Pan ainda traz no primeiro dia de disputas a final do salto com vara, com a presença da brasileira Juliana De Menis Campos (Praia Clube-CE-

MIG-Exército-Futel-MG), treinada pelo italiano Marco Chiarello, que também está na delegação brasileira em Medellín. Este ano Juliana saltou 4,70 m no Mundial

Indoor de Kujawy Pomorz, na Polônia (22/3/2026) e sua melhor marca pessoal é 4,76 m (18/7/2025), do meeting de Am Platz, Schlanders, na Itália.

Jornal O DIA SP

TABELA JOGOS COPA DO MUNDO 2026

SEXTA-FEIRA 26 JUNHO 2026

Noruega	X	França	16:00	Primeira fase - Grupo I - Estádio de Beaton (Boston)
Senegal	X	Iraque	16:00	Primeira fase - Grupo I - Estádio de Toronto (Toronto)
Cabo Verde	X	Arábia Saudita	21:00	Primeira fase - Grupo H - Estádio de Houston (Houston)
Uruguai	X	Espanha	21:00	Primeira fase - Grupo H - Estádio de Guadalajara (Guadalajara)

A MAIOR COPA DO MUNDO EM TEMPO

CANADA EUA MÉXICO

8 MENOS INTERO EM CAMPO

Governo lança guia para ajudar empresas paulistas a exportar

Empresas interessadas em expandir seus negócios para o mercado internacional passam a contar com um novo instrumento de apoio. A InvestSP e a Secretaria de Desenvolvimento Econômico (SDE) lançaram na terça-feira (23) o Manual do Exportador Paulista, um guia prático que reúne orientações para empresas que desejam iniciar ou ampliar sua atuação no comércio exterior.

A publicação apresenta, em linguagem acessível, informações sobre planejamento da exportação, escolha de mercados, documentação, logística, formação de preços, certificações, formas de pagamento e mecanismos

de apoio ao exportador, reunindo em um único material os principais aspectos da jornada de internacionalização.

Nosso papel é promover ferramentas que contribuam para o crescimento das empresas e, consequentemente, para a geração de renda, emprego e desenvolvimento regional, diz a diretora do governador Tarcísio de Freitas. A exportação é parte fundamental desse processo. O guia será um importante instrumento de apoio aos empreendedores, além de estimular a competitividade das empresas paulistas nos mercados internacionais", destaca Jorge Lima, secretário de Desenvolvimento

Econômico do Estado de SP.

"Exportar é uma oportunidade de ampliar mercados, aumentar a competitividade e impulsionar o crescimento das empresas. Com este manual, queremos tornar esse processo mais simples e acessível, oferecendo informações práticas para que mais negócios paulistas estejam preparados para competir internacionalmente", afirma Julia Saluh, diretora de Relações Internacionais e Comércio Exterior da InvestSP.

Um ecossistema de apoio às empresas
O lançamento do manual integra a estratégia da InvestSP para fortalecer a presença das empresas paulistas no mercado internacional. Além da publicação, a agência oferece programas como o Exporta SP, programa de

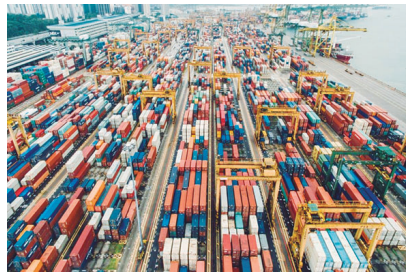


Foto: Divulgação/Governo de SP

Em 2025, o Estado atingiu mais de 13 mil empresas exportadoras, o maior número da série histórica.

capacitação gratuito da InvestSP que apoia empresas paulistas na preparação para o mercado internacional por meio de mentorias, orientação técnica e qualificação

para exportação. A InvestSP também promove missões empresariais internacionais e rodadas de negócios, além de contar com quatro escritórios internacionais

responsáveis por identificar oportunidades e aproximar empresas paulistas de mercados estratégicos. A iniciativa Município Global também apoia prefeituras na construção de estratégias de internacionalização e atração de investimentos.

São Paulo lidera as exportações brasileiras

As iniciativas acompanham o crescimento da base exportadora paulista e têm como foco ampliar a participação de micro, pequenas e médias empresas, além de produtores rurais, no comércio internacional, contribuindo para um ambiente de negócios mais competitivo e inclusivo.

Em 2025, o Estado atingiu mais de 13 mil empresas exportadoras, o maior número da série histórica. (Governo de SP)

CESAR NETO
www.jornalistacesarneto.com



CÂMARA (São Paulo)

Prisão [via Polícia e MP SP] do vereador e 1º secretário na mesa Senival Moura deixa o PT em situação difícil. Trata-se do caso no qual é apontado de participar em lavagem de dinheiro por PCC, através da Transuniao

PREFEITURA (São Paulo)

Ricardo Nunes (MDB) garantiu que os ônibus da Transuniao [caso envolvendo o vereador Senival - PT] - agora preso) seguirão transitando, mas que poderá intervir caso comprovação de ocultação de patrimônio do PCC

ASSEMBLEIA (São Paulo)

Deputado Caio França (PSB) comemora [pela 2ª vez] o fato de seu pai [ex-governador Marcio França] estar na chapa ao governo SP do Haddad (PT). Em 2022, a vice do Haddad foi sua mãe, a professora Lúcia França

GOVERNO (São Paulo)

Ex-vice de Alckmin, o ex-governador Marcio França (PSB) teve que aceitar ser vice do pré-candidato Haddad (PT) nas eleições 2026. Leitura : esta seria a chance de rolar 2º turno e manter palanque pro Lulismo no Estado

CONGRESSO (Brasil)

Se o apóstolo Paulo estivesse entre nós, certamente diria ao senador e pré-candidato à Presidência Flávio Bolsonaro (PL) e à sua madrastra Michelle que "ser cristão é suportar uns aos outros, perdando-se mutuamente"

PRESIDÊNCIA (Brasil)

O caso banco Master ainda pode prejudicar a votação em Lula na Bahia. Em Minas, uma candidatura própria do PT também pode prejudicar a votação. Ambos são grandes colégios eleitorais e podem definir as eleições

PARTIDOS (Brasil)

PL, PP / União, PSD, MDB, Republicanos, Podemos ... PT, PSB, PDT e PSOL jogam tudo pra reelegerem e elegerem as maiores bancadas à Câmara Deputados(as) e assim faturarem as maiores verbas partidárias em 2027

JUSTIÇAS (Brasil)

Atuais 9 ministros e 1 ministra no Supremo sabem que as mais difíceis reformas são as do caráter e das éticas [profissionais]. Sabem também que as reformas [quase impossíveis por serem individuais] são as Espirituais

ANO 34

O jornalista Cesar Neto usa Inteligência Espiritual. Desde 1993 na imprensa (Brasil), nossa coluna diária de política recebeu "Medalha Anchieta" da Câmara (São Paulo) e "Colar de Honra ao Mérito" da Assembleia (SP) ... por se tornar referência das Liberdades [Concedidas por DEUS] ... X @cesarnetoreal

cesar@jornalistacesarneto.com

A PALAVRA - "Porque eu bem sei os pensamentos que penso de vós, diz o Senhor; pensamentos de paz e não de mal, para vos dar o fim que esperais" Jeremias 29:11

Jornal O DIA S. Paulo

Administração e Redação

Assinatura on-line Mensal: R\$ 20,00

Matriz: Rua Carlos Comenal, 263 3º andar - Bela Vista - SP CEP: 01332-030 Filial: Curitiba / PR

Publicidade Legal Atas, Balanços e Convocações
Fone: 3258-1822
Periodicidade: Diária
Exemplar do dia: R\$ 3,50

Agências de notícias

Agência Brasil - EBC Notícias Agrícolas FolhaPress Governo de São Paulo Prefeitura de São Paulo

A opinião de nossos colaboradores não representa necessariamente nossa opinião

E-mail: contato@jornalodiasp.com.br Site: www.jornalodiasp.com.br

Governo coloca Defesa Civil à disposição para ajuda humanitária na Venezuela

O Governo de São Paulo colocou a estrutura da Defesa Civil do Estado à disposição para autoridades venezuelanas para prestar apoio, caso haja solicitação oficial. A medida é determinação do governador Tarcísio de Freitas diante do terremoto que atingiu a Venezuela na noite da quarta-feira (24).

O Estado de São Paulo poderá disponibilizar apoio técnico especializado, com profissionais do Instituto de Pesquisas Ambientais (IPA), do Instituto de Pesquisas Tecnológicas (IPT), além de equipes do Cor-

po de Bombeiros e da Defesa Civil, conforme as necessidades identificadas.

O coordenador estadual de Proteção e Defesa Civil de São Paulo, Coronel Rinaldo de Araújo Monteiro, mantém contato com o Conselho Nacional de Gestores de Proteção e Defesa Civil (Congepdec) para avaliar um eventual plano nacional de apoio humanitário à população venezuelana. (Governo de SP)

Agentes da Defesa Civil estão à disposição de autoridades venezuelanas.



Foto: Governo de SP/Divulgação

Almoço nas férias: cadastro para alimentação durante o mês de julho nas escolas estaduais de São Paulo termina nesta sexta-feira (26)



Foto: Governo de SP/Divulgação

No período de férias, as refeições serão servidas de segunda a sexta-feira, das 11h às 13h30

As escolas estaduais de São Paulo, região metropolitana, interior e litoral recebem até esta

sexta-feira (26) as inscrições de familiares de estudantes que precisam complementar as re-

feições durante o período de férias do meio do ano. O calendário escolar da Secretaria da Educação do Estado de São Paulo (Seduc-SP) está definido e o recesso acontece entre os dias 7 e 23 de julho.

No período de férias, as refeições serão servidas de segunda a sexta-feira, das 11h às 13h30, nas unidades com alimentação centralizada. Ou seja, com contratos de cozinheiras e compras de insumos diretamente pela Educação.

A equipe de nutricionistas da Seduc-SP é responsável por elaborar os cardápios, visando manter a oferta de refeições balanceadas e nutricionalmente adequadas também durante o período de férias, com ingredientes disponíveis nas unidades de

ensino, de acordo com o preconizado nas diretrizes do PNAE (Programa Nacional de Alimentação Escolar).

Para que os estudantes possam frequentar a escola no horário do almoço durante o mês de julho, pais e familiares devem responder à pesquisa de intenção por meio da Secretaria Escolar Digital (SED), ou manifestar interesse diretamente na unidade de ensino de origem de cada estudante. As inscrições podem ser feitas, portanto, a partir desta segunda-feira (8).

É preciso que a escola tenha conhecimento dos interessados na alimentação escolar com antecedência para que as refeições sejam preparadas de acordo com a demanda, evitando desperdício de alimentos. (Governo de SP)

Gestão da pressão traz economia equivalente a 2 meses do consumo de água da cidade de SP

A redução da pressão noturna, iniciada em agosto do ano passado por determinação do Governo de São Paulo, trouxe uma economia de 160 bilhões de litros de água na Região Metropolitana de São Paulo. O valor é o equivalente ao consumo mensal de 28 milhões de pessoas e daria para abastecer toda a cidade de São Paulo por dois meses consecutivos.

A medida integra o conjunto de ações adotadas pela Sabesp para aumentar a eficiência da distribuição e reduzir perdas de água, contribuindo para a preservação dos recursos hídricos.

O resultado ganha ainda mais relevância durante o inverno, período marcado pela estiagem e pela redução das chuvas no estado de São Paulo, quando os mananciais recebem menor volume e a gestão eficiente da água se torna ainda mais importante para garantir a segurança do abastecimento.

A redução da pressão da água teve início em 28 de agosto de 2025 em toda a Região Metropolitana de São Paulo, das 21h às 5h, e ampliada em setembro, das 19h às 5h, quando há menor consumo pela população.

A ação, preventiva e temporária, atende a uma deliberação da Arsesp (Agência Reguladora de Serviços Públicos do Estado de São Paulo), do Governo de São

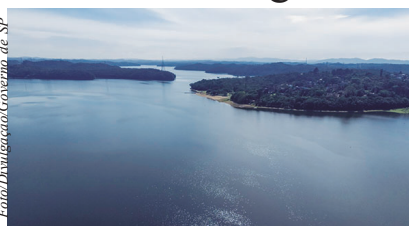


Foto: Divulgação/Governo de SP

Paulo, com o objetivo de preservar os reservatórios que abastecem a região.

A redução de pressão noturna gera benefícios que vão além da operação do sistema de abastecimento. Para a sociedade, a medida contribui para a diminuição das perdas de água, aumenta a eficiência da rede de distribuição e reduz a ocorrência de vazamentos e rompimentos de tubulações, o que ajuda a minimizar interrupções no fornecimento e transtornos à população.

Do ponto de vista ambiental, a prática promove o uso mais racional da água tratada, reduzindo o desperdício e contribuindo para a preservação dos mananciais. Com menos perdas, também diminui a necessidade de captação, tratamento e bombeamento de

água, o que resulta em menor consumo de energia e de insumos químicos utilizados no processo de abastecimento.

Os imóveis que possuem reserva adequada, com caixa-d'água dimensionada conforme as normas técnicas, normalmente não sofrem impactos durante o período de redução de pressão.

Para atender a população que não tem reservatório, a Sabesp ampliou o programa Reserva Certa, voltado à instalação gratuita de caixas-d'água para famílias de baixa renda enquadradas nas Tarifas Social e Vulnerável. Desde o início do programa, mais de 2,8 mil famílias já foram beneficiadas.

A Sabesp também executa obras estruturantes e medidas operacionais para ampliar a segurança hídrica e fortalecer a resili-

ência do abastecimento na Região Metropolitana de São Paulo. Ao todo, estão previstos R\$ 7,8 bilhões em investimentos em ações de segurança e resiliência hídrica até 2030, incluindo a modernização de sistemas produtores, ampliação da capacidade de tratamento, novas interligações entre mananciais e aumento da flexibilidade operacional.

Além disso, desde 2024, a empresa investe cerca de R\$ 1 bilhão por ano em ações de redução de perdas, com previsão de R\$ 9,7 bilhões até 2029. Entre as iniciativas, está a modernização da rede, já que grande parte das tubulações do Estado de São Paulo foi instalada há mais de 40 anos.

As iniciativas integram uma estratégia permanente de adaptação às mudanças climáticas baseada na diversificação das fontes de abastecimento, no fortalecimento dos mananciais, na ampliação da disponibilidade hídrica e na melhoria contínua da eficiência operacional.

A Companhia ressalta a importância do consumo consciente de água durante o período de estiagem e segue ampliando iniciativas de medição inteligente, que permitirão o monitoramento remoto do consumo e a identificação mais rápida de possíveis vazamentos. (Governo de SP)

Banco Central prevê crescimento de 2% para o PIB em 2026

O Banco Central (BC) elevou de 1,6% para 2% a projeção de crescimento da economia em 2026. Em seu Relatório de Política Monetária, divulgado na quinta-feira (25), a autarquia destaca a surpresa positiva no resultado do Produto Interno Bruto (PIB - soma de todos os bens e serviços finais produzidos pelo país) do primeiro trimestre e a melhora nas perspectivas para a agropecuária e a indústria extrativa.

No primeiro trimestre de 2026, a economia do país cresceu 1,1% na comparação com o último trimestre de 2025, com expansão nos três grandes setores da economia - agropecuária, indústria e serviços. Diante do resultado, de acordo com o BC, as estimativas para os três setores foram elevadas, bem como para a demanda interna, de consumo das famílias e investimentos por parte de empresários.

"A revisão também reflete a expectativa de maior dinamismo da demanda interna e dos setores mais sensíveis ao ciclo econômico, em grande parte associada a estímulos de natureza fiscal e creditícia", diz o BC no relatório.

"Em sentido oposto, a expectativa de trajetória mais elevada para as taxas de juros tende a mitigar esse impulso", acrescentou. O relatório do BC apresenta as diretrizes das políticas adotadas pelo Comitê de Política Monetária (Copom) para a definição da taxa básica de juros, a Selic, e avalia a evolução recente e as perspectivas da economia, especialmente as projeções de inflação. A Selic é o principal instrumento do BC para manter a inflação sob controle.

De junho de 2025 a março deste ano, a Selic ficou em 15% ao ano, o maior nível em quase 20 anos. O Copom iniciou o corte dos juros em março, num cenário de queda da inflação. No entanto, a guerra no Oriente Médio, que se refletiu no aumento dos preços de combustíveis e de alimentos, dificultou a queda da taxa em ritmo mais elevado.

Na última reunião, semana passada, por unanimidade, o colegiado reduziu a Selic em 0,25 ponto percentual - para 14,25% ao ano - pela terceira vez seguida, apesar das tensões em torno do fim da guerra.

A autoridade monetária ainda pondera que permanecem as incertezas sobre os efeitos dos conflitos no ambiente doméstico.

"Embora seus efeitos mais evidentes sobre a economia brasileira até o momento tenham se concentrado nos preços [especialmente combustíveis e alimentos], o conflito no Oriente Médio também eleva a incerteza em torno das projeções de crescimento", explicou.

Em 2025, a economia brasileira cresceu 2,3%, com expansão em todos os setores e destaque para a agropecuária. O resultado representa o quinto ano seguido de crescimento.

Em maio, o preço dos alimentos pressionou a inflação oficial medida pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), que fechou em 0,58%. O IPCA acumulado em 12 meses ficou em 4,72%, de acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), já acima do teto da meta de inflação.

A meta estabelecida pelo Conselho Monetário Nacional (CMN) é 3%, com intervalo de tolerância de 1,5 ponto percentual para cima ou para baixo, isto é, de 1,5% a 4,5%.

Em seu Relatório de Política Monetária, o BC ressalta que a inflação deve subir até o fim de 2026, ficando mais de dois trimestres consecutivos acima do limite superior do intervalo de tolerância ao redor da meta de inflação, e volta a diminuir em 2027.

A probabilidade de a inflação estourar o teto da meta (4,5%) em 2026 subiu de 30% para 79% em comparação ao relatório anterior, de março.

No horizonte relevante de política monetária, atualmente o quarto trimestre de 2027, a inflação projetada é 3,7%.

De acordo com o BC, as projeções de inflação até o horizonte relevante elevaram-se consideravelmente desde março, em 0,5 ponto percentual.

"Entre os fatores que contribuem para a alta das projeções para esse horizonte, destacam-se a surpresa alísta com a realização do IPCA; a estimativa mais alta para o hiato do produto (capacidade ociosa da economia); o aumento nos preços do petróleo, de seus derivados e de commodities em geral; e o aumento das expectativas de inflação", diz o BC.

"Por outro lado, a trajetória mais alta considerada para a taxa Selic e a apreciação cambial contribuíram para atenuar esse aumento", acrescentou a autarquia.

A projeção para o crescimento do saldo do crédito ofertado tanto para pessoas físicas quanto para empresas em 2026 foi mantido em 9%. Houve revisão para baixo na expectativa de crescimento do crédito livre sendo compensada por maior crescimento projetado para o direcionado. No crédito livre, os bancos têm autonomia para emprestar o dinheiro captado no mercado e definir as taxas de juros cobradas dos clientes. Já o crédito direcionado vai com regras definidas pelo governo e é destinado basicamente aos setores habitacional, rural, de infraestrutura e ao microcrédito.

O crescimento esperado para o crédito com recursos livres diminuiu 0,3 ponto percentual, para 7,8%, com revisões para baixo no segmento de pessoas jurídicas e para cima no de pessoas físicas.

Para as famílias, o desempenho considera os novos programas do governo, que tem efeito positivo sobre o saldo, como o Move Brasil voltado a motoristas de aplicativos e taxistas, e que tendem a reduzir o estoque de dívida, como o Novo Desenrola Brasil. Para as empresas, a projeção diminuiu diante da trajetória esperada para fatores determinantes do crédito, tais como as taxas de juros e de câmbio. Por sua vez, a projeção para o

crédito direcionado aumentou 0,5 ponto percentual, para 10,7%, com ajuste concentrado no financiamento às empresas, com destaque para o programa Desenrola para Micro e Pequenas Empresas, que flexibilizou as condições de contratação e ampliou os limites de endividamento das empresas no Programa Nacional de Apoio às Microempresas e Empresas de Pequeno Porte (Pronampe).

Apesar do aumento, a projeção atualizada segue indicando desaceleração do crédito pelo segundo ano consecutivo. O saldo do crédito no Sistema Financeiro Nacional (SFN) cresceu 10,3% em 2025, abaixo da variação de 11,5% observada em 2024.

"A desaceleração esperada segue consistente com o cenário prospectivo para a atividade econômica doméstica e com os efeitos correntes e defasados da política monetária, em conjuntura de endividamento e comprometimento de renda elevados", explicou o BC.

A projeção de déficit em transações correntes, que são as compras e vendas de mercadorias e serviços e transferências de renda com outros países, foi reduzida em relação ao relatório anterior, passando de R\$ 58 bilhões para US\$ 56 bilhões (2,1% do PIB) em 2026.

O aumento do saldo comercial, impulsionado principalmente pela elevação do preço do petróleo, explica a maior parte dessa revisão.

A elevação do valor projetado para as exportações vem da combinação de aumento do volume esperado e, principalmente, da perspectiva de preços mais altos. O valor importado também foi revisado para cima, refletindo majoritariamente o aumento nos preços, especialmente dos combustíveis.

"O cenário projetado para as contas externas, contudo, segue sujeito a riscos acima do usual, em razão das repercussões do conflito no Oriente Médio", acrescenta o relatório. (Agência Brasil)

Brasiliana

Maurício Picazo Galhardo



- Então olhei para o Brasil e vi o campo ...
" ... o Estado de São Paulo caminha para registrar um novo recorde na produção de grãos na safra 2025/26. De acordo com o Relatório de Acompanhamento Mensal da Safra de Grãos, elaborado pelo Departamento Técnico da Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de São Paulo (Faesp) com base em informações da Companhia Nacional de Abastecimento (Conab), a produção paulista deverá atingir 12,14 milhões de toneladas, volume 4,1% superior ao registrado na temporada anterior. O avanço é atribuído tanto à expansão da área cultivada quanto ao aumento da produtividade das lavouras. Entre as culturas de maior destaque está o amendoim, que deverá alcançar a maior produção já registrada no estado para a primeira safra, com estimativa de 1,02 milhão de toneladas, crescimento de 11,7% em comparação com o ciclo passado. A soja também deve estabelecer um novo recorde estadual, com produção projetada em 5,37 milhões de toneladas. Já o milho tem expectativa de atingir 4,58 milhões de toneladas na safra 2025/26, reforçando o desempenho positivo do agronegócio paulista ..."



Petróleo chega a cair quase 2% e renova menor preço no pós-guerra, mas muda tendência e passa a subir

O preço do petróleo voltou a cair na quinta-feira (25), renovando o menor patamar desde o início da guerra no Irã, em 28 de fevereiro.

O barril Brent, referência mundial, chegou a ser negociado a US\$ 72,43 (R\$ 376,64), queda de 1,95%, por volta das 6h (horário de Brasília). No dia anterior, a cotação mínima foi de US\$ 73,32. Antes da guerra, em 27 de fevereiro, o valor mais baixo foi de US\$ 70,33.

Porém, a partir das 12h, a negociação do contrato de agosto passou a subir e estava em US\$ 74,95 (R\$ 389,74), alta de 1,43%, às 12h45, depois de ter atingido US\$ 75,13 (R\$ 390,68). O petróleo WTI (West Texas Intermediate), usado nos EUA, estava em US\$ 71,38 (R\$ 371,18), valorização de 1,47%.

A queda em boa parte da sessão foi resultado da volta gradual do tráfego dos navios-petroleiro para o estreito de Hormuz, por onde passa 20% da produção mundial de petróleo e gás, após o anúncio de um esquema de segurança aprovado pela OMI (Organização Marítima Internacional), agência de navegação da ONU.

Gigantes do setor, como o Hapag-Lloyd e a Maersk, informaram que parte de suas embarcações realizaram o trajeto com segurança. "Todos os navios da Hapag-Lloyd que foram afetados pelo fechamento temporário do estreito de Hormuz e deixavam no golfo Pérsico deixaram a região do golfo em segurança", informou a companhia. A Maersk disse que dois navios também fizeram a rota indicada pela OMI.

A empresa de dados marítimos Kpler disse que cerca de

10,8 milhões de barris de petróleo foram embarcados em seis petroleiros na quarta-feira (24). "A recuperação reflete a adaptabilidade dos sistemas de exportação do Golfo do Oriente Médio, e não um retorno limpo ao comércio pré-conflito", disse a Kpler.

O Omã afirmou na quinta-feira (25) que não serão cobradas "taxas de trânsito" no estreito de Hormuz, apesar de ter anunciado anteriormente, em conjunto com o Irã, que os dois países estavam analisando os possíveis "custos" do serviço.

"As futuras negociações sobre o estreito não envolverão a imposição de qualquer tipo de taxa de trânsito", declarou o ministro das Relações Exteriores, Badr Albusaidi.

Porém, a Guarda Revolucionária do Irã advertiu nesta quinta que nenhum navio poderá cruzar o estreito de Hormuz sem autorização iraniana e ameaçou adotar "medidas apropriadas" contra quem violar a restrição.

O Irã ameaça cobrar "pedágios", mas o governo dos Estados Unidos é contrário à medida, por considerar que se trata de uma "via navegável internacional", apesar da proximidade do estreito das costas iranianas e de Omã.

"Os níveis de tráfego ainda estão abaixo das normas históricas, e os participantes do mercado continuam avaliando a durabilidade do atual arcaçouço", comentou a Allied Shippingbroking. "O acordo de 60 dias reduziu os riscos imediatos à navegação, mas não removeu as incertezas geopolíticas mais amplas da região", complementou. (Folha Press)

Presidente assina contratos para retomar obra em fábrica de fertilizantes

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva assinou na quinta-feira (25) os contratos para a conclusão da planta da Unidade de Fertilizantes Nitrogenados III, em Três Lagoas, em Mato Grosso do Sul. A unidade integra o Novo Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) e deve receber investimentos de mais de R\$ 5 bilhões para ser concluída.

Paralisada desde 2015, a unidade teve sua retomada confirmada pela Petrobras após nova reavaliação técnica e econômica que atestou a viabilidade do projeto.

"Agora vai. Era pra ter começado bem antes", avaliou Lula durante a cerimônia.

"Podem ficar certos, esse país vai construir sua soberania, sendo independente de importação de fertilizantes dos outros países. É apenas esperar que a gente vai ver o que vai acontecer", completou o presidente.

Em nota, o Palácio do Planalto afirma que o empreendimento é considerado estratégico para ampliar a produção nacional de fertilizantes, fortalecer a segurança alimentar e reduzir a dependência externa do país.

"Quando entrar em operação comercial, prevista para 2029, a unidade terá capacidade para produzir 3,6 mil toneladas diárias de ureia granulada e 2,2 mil tonela-

das diárias de amônia, totalizando cerca de 1,3 milhão de toneladas de ureia por ano, volume equivalente a aproximadamente 16% da demanda nacional pelo insumo", informa o Palácio do Planalto na nota.

Ainda de acordo com o Planalto, a localização da fábrica é considerada estratégica, já que o Centro-Oeste responde por cerca de 40% da demanda brasileira de ureia, impulsionada, sobretudo, pelas culturas de milho, cana-de-açúcar, algodão e pastagens.

"A proximidade da unidade com importantes polos produtores agrícolas deve ampliar a confiabilidade do abastecimento e

reduzir custos logísticos para produtores rurais, especialmente nos estados de Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Goiás, Paraná e São Paulo", destaca o comunicado.

Atualmente, a carteira de fertilizantes da Petrobras no Novo PAC reúne quatro unidades: Fafen-BA, Fafen-SE, ANSA e UFN-III.

"Com a entrada em operação dessas plantas, a estatal projeta atender cerca de 35% do mercado nacional de ureia até 2029. Antes da retomada das fábricas, 100% da ureia consumida no país era importada", informa a nota do Palácio do Planalto. (Agência Brasil)

Prévia da inflação perde força pelo 2º mês e fecha junho em 0,41%

A prévia da inflação oficial de junho ficou em 0,41%. Esse resultado representa que o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo 15 (IPCA-15) perdeu força pelo segundo mês seguido. Em abril, o IPCA-15 tinha marcado 0,89% e, em maio, 0,62%. No acumulado de 12 meses, o índice soma 4,8%. Em maio, essa alta acumulada era de 4,64%. Os dados foram divulgados na quinta-feira (25) pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

O IPCA-15 é considerado uma prévia da inflação oficial, medida pelo IPCA.

De acordo com o Boletim FOCUS da última segunda-feira (22), sondagem feita pelo Banco Central (BC) com instituições financeiras, a mediana da expectativa para a inflação oficial de junho é de 0,32%. Para chegar à prévia da inflação, os pesquisadores coletam preços de nove grupos de produtos e serviços. Em junho, a alta média dos alimentos e bebidas e da habitação responderam por dois terços do IPCA-15.

Veja o comportamento dos grupos e os impactos em ponto percentual (p.p.): Alimentação e bebidas:

0,74% (0,16 p.p.)
Habitação: 0,72% (0,11 p.p.)
Artigos de residência: 0,36% (0,01 p.p.)
Vestidário: 0,45% (0,02 p.p.)
Transportes: -0,03% (-0,01 p.p.)
Saúde e cuidados pessoais: 0,47% (0,06 p.p.)
Despesas pessoais: 0,34% (0,04 p.p.)
Educação: -0,02% (0,00 p.p.)
Comunicação: 0,34% (0,02 p.p.)
Alimentação em casa sobe menos

Dentro do grupo alimentação e bebida, a alimentação no domicílio variou 0,87%. Em maio, tinha subido 1,73%. Os preços que mais subiram no grupo foram o da batata-inglês (29,42%), do tomate (17,27%), do feijão-carrioca (14,24%) e da cebola (9,54%).

O IBGE destacou que, no semestre, tomate (103,84%), cenoura (103,10%) e batata-inglês (100,20%) mais que dobraram de preço. Alimentos são produtos que têm os custos muito relacionados a condições climáticas.

No grupo habitação, o custo que mais cresceu foi o da energia elétrica residencial (2,04%). De todos os 377 produtos e serviços pesquisados, a conta de luz teve o maior impacto de alta (0,08 p.p.)

A explicação, segundo o IBGE, está na bandeira tarifária amarela, com a cobrança adicional de R\$ 1,885 para cada 100 quilowatt-hora (Kwh) consumidos.

As bandeiras tarifárias são determinadas mês a mês pela Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel). Segundo a agência, a previsão de chuva abaixo de média e a expectativa de aumento do consumo de energia justificam a tarifa extra.

A previsão de escassez de chuvas e as temperaturas mais altas no país aumentam os custos de operação do sistema de geração de energia das hidrelétricas. Dessa forma, é necessário acionar as usinas termelétricas, que têm custo maior.

Contribuíram também para a alta da conta de luz os reajustes tarifários em Belo Horizonte, no Recife, em Fortaleza e Salvador. Mesmo esses sendo impactos regionais, o IPCA, por ser uma média nacional, reflete os aumentos.

No grupo transportes, as passagens aéreas ficaram 7,24% mais caras (impacto de 0,05 p.p.). Nosentido inverso, os combustíveis recuaram 1,22% (impacto de -0,08 p.p.). De todo o IPCA-15, o etanol (-5,30%) e a gasolina (-0,73%) foram os preços com o maior impacto ne-

RIZA SECURITIZADORA S.A.

CNPJ nº 08.769.451/0001-08

FATO RELEVANTE

A RIZA SECURITIZADORA S.A. (atual denominação social de VIRGO COMPANHIA DE SECURITIZAÇÃO) com sede na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Rua Geratavilla, 207, 10º andar, conjunto 162, Butantã, CEP 05508-900, inscrita no CNPJ sob o nº 08.769.451/0001-08 ("Emissora" ou "Debitantista"), na qualidade de Emissora da 1ª, 2ª e 3ª Séries das 98ª Emissão de Certificados de Recebíveis do Agronegócio ("CRA"), vem, por meio do presente Fato Relevante, e em cumprimento ao disposto na Resolução CMV nº 60 de 23 de dezembro de 2012, informar ao mercado em geral que, em 24 de junho de 2026 houve o pagamento pela RIZA S.A., inscrita no CNPJ sob o nº 02.916.265/0001-60 ("Debitada") do montante de R\$ 1.449.855.851,65 (um bilhão, quatrocentos e quarenta e nove milhões, oitocentos e cinquenta e cinco mil, oitocentos e cinquenta e um reais e cinquenta centavos) referente ao Resgate Antecipado Facultativo das Debitadas. Adicionalmente a Emissora informa que o referido Resgate Antecipado dos CRA ocorreu em 26 de junho de 2026, seguindo os procedimentos operacionais necessários. Todos os termos iniciados em letra maiúscula aqui não definidos encontram o significado que lhes é atribuído no Termo de Securitização da Emissão. Permanecendo a disposição para quaisquer esclarecimentos que se façam necessários. São Paulo, 26 de junho de 2026. RIZA SECURITIZADORA S.A. - Fausto Assis Diretor Executivo

Comitê vai traçar estratégia financeira para economia circular

Programa busca impulsionar liderança de mulheres no sistema judicial



Com o objetivo de ampliar a presença de mulheres em cargos na magistratura, promotoria e defensoria pública, as organizações da sociedade civil Justa, Themis e Fórum Justiça lançaram o programa Caminhos para Liderança de Mulheres na Justiça. As inscrições já estão abertas e podem ser feitas até o dia 30 de junho.

O programa convocará 30 candidatas, entre magistradas, promotoras e defensoras públicas que vão receber mentorias e participar de reuniões presenciais e vivências internacionais com ênfase em gestão e governança durante dez meses.

Além disso, o projeto fomenta o desenvolvimento de uma rede de conexão entre as integrantes, visando ampliar a presença feminina em entidades do sistema de Justiça. O processo seletivo dará destaque à pluralidade étnico-racial e regional das inscritas.

A iniciativa busca enfrentar obstáculos estruturais que sustentam a desigualdade de gênero e raça, ao promover a ascensão feminina em posições de gestão no sistema.

Historicamente, as mulheres ocuparam pouquíssimos cargos no âmbito jurídico. No Supremo Tribunal Federal (STF), a presença feminina representou menos de 2% do total de ocupações na presidência, desde a criação da instância superior. Em 135 anos de STF, chegaram à presidência 170 homens e apenas três mulheres.

A desigualdade também é visível em outras instâncias. Ao longo de 75 anos, o Ministério Público Federal teve apenas uma mulher em sua liderança. Atualmente, o comando de 75% dos tribunais estaduais (o equivalente a 20 de 27) permanece majoritariamente masculino.

O processo seletivo exige currículo, carta de motivação, carta de referência e pagamento da taxa de inscrição no valor de R\$100,00. O Comitê de Especialistas priorizará candidatas das cinco regiões do país, com atenção à diversidade étnico-racial e regional.

As interessadas podem se inscrever até o fim do mês pelo site Mulheres na Justiça. (Agência Brasil)

O Comitê Brasileiro de Financiamento Circular (CBFC) será instituído na manhã desta sexta-feira (25), em Brasília, para a realização de sua primeira reunião. O colegiado terá a participação de economistas, agências de fomento, bancos e indústrias, com o objetivo de estruturar um novo modelo de financiamento e dar escala aos ecossistemas de economia circular.

Baseada na gestão de recursos, a circularidade é uma alternativa econômica ao modelo produtivo linear, em que os recursos cumprem uma única etapa de uso e são descartados. Na economia circular, eles são recuperados e reinseridos no ciclo produtivo.

Criado pelo Instituto Brasileiro de Economia Circular (Ibec), o comitê terá quatro encontros anuais com integrantes da Associação Brasileira de Desenvolvimento (ABDE), da Aliança Brasileira em Finanças e Investimentos Sustentáveis (Brasfi), do Conselho Federal de Economia (Confecom) e do Conselho Regional de Economia de São Paulo



(Corecon-SP).

“O setor da economia circular já discute política pública, regulamentação. Temos tecnologia, uma sensibilização do mercado e, agora, a gente precisa transformar a circularidade em negócio, investimento e competitividade”, afirma a presidente do Ibec, Beatriz Luz.

O primeiro encontro dos participantes ocorrerá na sede da Delegação da União Europeia, e dará início aos trabalhos orientados pelo Plano de Ação de Eco-

nomia Circular já elaborado pelo setor. A estratégia prevê metas para os próximos dez anos.

“A primeira etapa é justamente trazer essa visão ampliada da economia circular e da necessidade de a gente levar esse debate não só para o setor de resíduos, de embalagem, mas ampliar para outros setores da economia, como o agrícola, o setor de construção, o setor mineral”, afirma Beatriz.

De acordo com os integrantes do comitê, a transição para

um modelo circular é uma necessidade real de diferentes setores, não apenas pela escassez de recursos, mas para diminuir novos impactos ambientais que afetam a qualidade de vida das pessoas.

“A adoção de práticas mais sustentáveis e circulares demanda novas formas de medir resultados, instrumentos financeiros adequados, avaliação criteriosa de riscos e políticas que incentivem mudanças reais”, afirma Haroldo da Silva, presidente do Corecon-SP.

O comitê atuará como articulador entre os diferentes setores e atores participantes do processo de transição.

“Para isso, será fundamental desenvolver não apenas instrumentos financeiros adequados, mas também profissionais capazes de compreender como a circularidade se traduz em riscos, oportunidades, modelos de negócio e decisões de investimento em diferentes setores e cadeias produtivas”, conclui o diretor executivo da Brasfi, Leonardo Lima. (Agência Brasil)

Tecnologia favorece descarte adequado de grandes eletrodomésticos

Moradora de São Paulo, a comerciante Débora Leite decidiu comprar uma geladeira depois que soube que a antiga, que havia queimado, não teria recuperação. Antes mesmo de receber o novo equipamento veio a preocupação: como descartar o eletrodoméstico fora de uso?

Débora ficou surpresa ao descobrir que havia um serviço gratuito de coleta desses descartes com mais de 30 quilos e que poderia ser acessado facilmente pela internet.

“Eu os acionei e depois que eu fiz o cadastro já entraram em contato comigo e mandaram logo vir retirara geladeira na minha casa. Eu achei que foi muito pronto e eles foram eficazes”, diz a comerciante.

Com a velocidade tecnológica que possibilita produtos cada vez mais econômicos, sustentáveis e de baixo consumo energético a substituição de eletrodomésticos foi intensificada. O descarte dos equipamentos obsoletos - que poderia ser um grave problema - virou oportunidade para uma empresa de tecnologia.

Economia circular

Segundo Marcelo Fornari, cofundador da empresa Circular Brain, que oferece o serviço, a proposta da iniciativa é conectar o consumidor que precisa de ajuda para descartar, ao fabricante, que também tem responsabilidade de sobre aquele material. Dessa forma, reinsere esse material na economia, dando circularidade ao que seria descartado.

“Além, da obrigação da legis-

ta reversa, existe ainda uma visão estratégica de interagir mais próximo ao consumidor para ter acesso àquela matéria prima que seria descartada”, explica.

Ecossistema

De acordo com o empresário, a partir dessa lógica, a empresa de tecnologia desenvolveu uma plataforma de governança, a partir da qual estruturou-se um ecossistema para que o serviço fosse ofertado em todo o país.

“A nossa plataforma conecta fabricantes, importadores, consumidores, empresas que precisam descartar os seus resíduos - pode ser qualquer tipo de empresa, governo, assistências técnicas, o próprio catador, a indústria da transformação. Tudo isso está realmente interligado”, diz Fornari.

A partir dessa lógica de parceria, empresas que prestam esse tipo de serviço são cadastradas em todas as cidades em uma estrutura de rede capaz de atender pessoas nas mais diversas regiões do país.

“Todos eles passam pelo acompanhamento do nosso time, auditorias, a gente acompanha os documentos. E aí, quando surgem as demandas de descarte, sejam das empresas, seja de um consumidor, há pontos de operações espalhadas por todo o Brasil que podem receber esse material”, explica Fornari.

Associado ao trabalho de coleta, a plataforma também cadastra os dados dos materiais coletados, o que permite uma rastreabilidade de equipamentos e peças.



Nesse processo, o empreendedor também entende que há o desenvolvimento de toda uma cadeia, já que parceiros são capacitados para que possam constituir esse ecossistema.

“Os operadores precisam se adaptar às exigências da indústria. Então, quando eu vou lá no Rio Grande do Norte e o meu reciclador está numa portinha pequena, eu falo para ele, falo -Para você conseguir atender esse tipo de empresa, você vai precisar disso, ou daquilo. Vamos lá, vou te ajudar. Vamos crescer juntos”, diz

Capilaridade

Tudo isso faz com que o serviço de coleta em todo o território nacional só seja possível se houver uma governança que conecte todas as áreas envolvidas.

“Não tem como resolver esse problema do descarte sem uma rede de parceiros, porque se você tiver uma operação centralizada, ou várias, operações atuando individualmente, esse custo operacional fica muito alto e a conta não fecha”.

Mais de 10 mil professores foram contratados com nota da PND de 2025



A nota da Prova Nacional Docente (PND) contribuiu para o ingresso de mais de 10 mil professores nas redes estaduais e municipais de ensino de todo o país que aderiram voluntariamente ao exame em 2025.

Ao todo, o Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep) contabiliza que mais de 220 mil participantes da primeira edição utilizaram a nota para concorrer a uma vaga em algum processo de seleção de profissionais para atuar no magistério público.

Conhecido também como Enem dos Professores, a prova foi criada para apoiar as redes públicas de estados e municípios a contratar professores para lecionar na educação básica por meio de seleções próprias - sejam concursos, processos seletivos simplificados ou outros formatos, a partir das notas obtidas pelos candidatos. Os resultados de cada edição do exame têm validade de três anos.

O Ministério da Educação (MEC) informou que 2.031 entes federativos aderiram voluntariamente à Prova Nacional Docente (PND) em 2026. O número representa uma participação das redes de ensino de 96% das capitais e 85% dos estados brasileiros.

Em comparação com 2025, quando 1.508 municípios e 22 estados aderiram à PND, o crescimento na participação foi superior a 30%.

Do total de entes que aderiram ao exame, 615 manifestaram interesse em utilizar os resultados da PND em processos seletivos no ano de 2026.

As inscrições para a Prova

Nacional Docente de 2026 estão abertas até 3 de julho e devem ser feitas exclusivamente pelo Sistema PND no portal Inep.

Podem participar da PND os estudantes concluintes de cursos de licenciaturas, inscritos no Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (Enade) das Licenciaturas, bem como os demais interessados em participar de concurso ou processo seletivo promovido pela União, estados, Distrito Federal e municípios que adotem o resultado da avaliação como etapa de processo de admissão próprio.

O prazo final de 3 de julho vale também para os candidatos que necessitam de atendimento especializado e para os candidatos que querem ser tratados pelo nome social durante todo o processo da PND.

A PND será aplicada em 20 de setembro, sob responsabilidade do Inep.

Exame será dividido em dois blocos: formação geral docente: 30 perguntas objetivas e mais uma discursiva, que avalia competências pedagógicas, compreensão de temas da realidade brasileira e mundial, comunicação escrita e raciocínio lógico; e componentes específicos: 50 questões objetivas destinadas a avaliar as aprendizagens em uma das 21 áreas de conhecimentos escolhida pelo candidato.

A prova integra as ações do Programa Mais Professores para o Brasil. A política federal tem o objetivo de fortalecer a formação docente, incentivar o ingresso de professores no ensino público e valorizar os profissionais do magistério. (Agência Brasil) Agência Brasil

Crêterios para monetização com menores nas redes estão mais claras

Especialistas avaliam como positiva resolução aprovada pelo Conselho Nacional de Justiça (CNJ) nesta semana que estabelece como os magistrados deverão decidir sobre a participação de crianças e adolescentes em plataformas digitais.

Para a psicóloga na Safenet Brasil Bianca Orrico o principal objetivo da resolução é criar critérios mais claros e uniformes para que juizes de todo o país analisem situações envolvendo crianças e adolescentes que produzem conteúdo para redes sociais.

“A tendência é que os pedidos de autorização judicial passem a ser avaliados considerando fatores como frequência de publicação, monetização, participação em campanhas publicitárias, impacto na rotina escolar, no lazer, na convivência familiar e na saúde mental da criança ou adolescente”, explica Bianca.

De acordo com a psicóloga, também deverão ser observadas medidas para proteger a privacidade, a imagem e os recursos financeiros eventualmente obtidos com as atividades dos menores.

A psicóloga vê a nova medida como um avanço porque reconhece uma realidade que já existe. Atualmente, muitas crianças e adolescentes participam de atividades digitais que podem gerar renda, visibilidade e oportunidades comerciais.

“Quando isso acontece, é importante que existam mecanismos de supervisão e proteção compatíveis com o princípio do melhor interesse da criança ou adolescente”, disse

Para a especialista, também é positivo que a discussão amplie a responsabilidade para além das famílias.

“Plataformas, anunciantes, agências e o próprio Judiciário têm um papel importante na prevenção de situações de exploração econômica, exposição excessiva e outros riscos associados à atuação e presença de crianças e adolescentes nas plataformas”.

O desafio agora, de acordo com a psicóloga, será garantir que a implementação dessas regras seja clara, proporcional e efetiva. “O foco deve estar sempre na garantia de direitos e não apenas na

regulação da atividade em si”.

A gerente do eixo Digital do Instituto Alana, Maria Mello, vê a medida como algo “importantíssimo”, um passo bastante relevante na proteção de crianças e adolescentes no ambiente online, em especial as que desenvolvem algum tipo de atividade artística.

A liberdade de expressão, segundo a especialista, não pode ser um cheque em branco em situações que desrespeitem seus direitos, principalmente quando a expressão artística das crianças consideradas influenciadoras acaba sendo usada por interesses comerciais, seja para que as plataformas digitais lucrem com essa exploração ou as empresas lucrem fazendo essa publicidade.

“Estamos falando de pessoas que estão num momento muito sensível de seu desenvolvimento psicossocial”, disse Maria.

A gerente destaca que juizes vinham adotando entendimentos diferentes de quando e como conceder os alvarás (autorização judicial). A resolução cria parâmetro para que o Poder Judiciário atue de uma forma maisificada.

“Crianças não poderão fazer publicidade para outras crianças ou fazer publicidade para jogo do tigrinho. Também as plataformas têm sua responsabilidade na hora de verificar essas autorizações judiciais”, afirmou.

A medida pretende regulamentar o Estatuto Digital da Criança e do Adolescente (ECA Digital), norma que estabeleceu as regras para participação de menores de idade em vídeos, lives e conteúdos publicados em perfis nas redes sociais.

De acordo com o CNJ, a autorização judicial deverá ser individual para cada criança ou adolescente, mesmo quando a atividade envolver participação coletiva.

A análise dos pedidos deverá ser feita caso a caso, considerando aspectos como a frequência da exposição, o conteúdo produzido, as formas de divulgação, eventual monetização e impulsionamento, bem como a compatibilidade da atividade com o desenvolvimento físico, psíquico, moral, social e educacional da criança ou do adolescente. (Agência Brasil)